



## **CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA**

COMPANHIA ABERTA

CNPJ/MF Nº 17.245.234/0001-00

NIRE 31.300.044.254

### **Proposta da Administração**

**Informações e Documentos para a**

**Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2024.**

## Sumário

I) Introdução.....	3
II) Comentário dos administradores .....	4
III) Proposta de destinação do resultado líquido do exercício .....	20
IV) Orçamento de capital .....	20

## I) Introdução

Conforme determinado no Art. 9º da Instrução CVM nº 481, a Companhia deve fornecer os seguintes documentos e informações:

- I – Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo;
- II – Cópia das demonstrações financeiras;
- III – comentário dos administradores sobre a situação financeira da companhia, nos termos do item 10 do formulário de referência;
- IV – Parecer dos auditores independentes;
- V – Parecer do conselho fiscal, inclusive votos dissidentes, se houver; e

Os documentos relacionados nos itens I, II e IV estão disponíveis nos *sites* de internet:

- da própria Companhia (<http://www.cedro.com.br/br/institucional/investidores.asp>),
- da B3 ([http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm))  
BM&FBovespa (<http://www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoInformacoesRelevantes.aspx?codigoCvm=3077&idioma=pt-br>) e
- da CVM (<http://www.cvm.gov.br/>).

O item V não se aplica, visto que não houve instalação do Conselho Fiscal. O presente documento, portanto, serve para atender aos itens III e VI.

Adicionalmente, no § 1º do mesmo artigo, é exigida a apresentação de:

- I – Formulário de demonstrações financeiras padronizadas - DFP;
- II – Proposta de destinação do lucro líquido do exercício que contenha, no mínimo, as informações indicadas no Anexo 9-1-II à presente Instrução; e
- III – parecer do comitê de auditoria, se houver.

O item I está disponibilizado na internet nos mesmos *sites* relacionados acima. As informações constantes no item II estão contidas no presente documento. O item III não se aplica pelo fato de não existir Comitê de Auditoria estatutário.

## II) Comentário dos administradores

### 1) Comentários acerca da situação financeira:

#### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

No entendimento da Diretoria, a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazos. Tais obrigações serão atendidas pelos recursos de caixa, complementados com empréstimos e financiamentos.

O conceito usualmente utilizado para medição da geração de caixa é o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações) é indicador das condições da empresa. Trata-se de valor não contábil.

No ano de 2023, o Ebitda ajustado foi de R\$ 213,6 milhões - margem de 19,1%, representando um crescimento de 137,7% em relação ao ano anterior.

No ano de 2022, o Ebitda ajustado foi R\$ 89,8 milhões, crescimento de 124,1%.

No ano de 2021, o Ebitda ajustado foi de R\$ 39,9 milhões.

<u>INDICADORES</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Liquidez corrente	1,40	0,90	0,87
Endividamento líquido de curto prazo	1,28	4,35	3,15
Rentabilidade do patrimônio líquido	66,9%	-18,4%	-1,4%

#### b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Estrutura de capital: A estrutura de capital é composta por 22,7% de capital próprio e 77,3% de capital de terceiros.
- ii. Hipóteses de resgate: não há ações resgatáveis.

#### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Administração acredita que não haverá problemas para cobrir os compromissos financeiros assumidos, assumindo que conseguirá recursos para cobrir eventuais necessidades pontuais.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos e financiamentos	349.032	260.251	228.707
Caixa, equivalentes de caixa e ativos financeiros	<u>(84.750)</u>	<u>(19.800)</u>	<u>(21.979)</u>
Total da dívida líquida	264.282	240.451	206.728
Total do patrimônio líquido	200.007	119.818	146.837
Nível de alavancagem	132,1%	200,7%	140,8%
Capital circulante líquido	134.926	(55.337)	(62.894)

#### d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

As principais fontes de financiamento para capital de giro, além da geração própria de caixa e empréstimos e financiamentos bancários, incluem emissões de títulos de dívida no mercado de capitais e cessão de recebíveis.

Relativamente às fontes para investimento em ativos não circulantes, serão utilizados,

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

preponderantemente, emissões de títulos de dívida no mercado de capitais e financiamentos junto a bancos de fomento à exportação dos países onde estão localizados os fornecedores.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia dispõe de limites aprovados em valores considerados pela Diretoria como suficientes para atender a eventual necessidade de cobertura de liquidez. As linhas mais comuns a serem utilizadas serão contas garantidas, operações de cessão de recebíveis e cartões de crédito corporativos.

**f. Níveis de endividamento e as características das dívidas:**

Em 31/12/2023, o nível de endividamento da Companhia e suas controladas, medido pela relação entre sua dívida líquida financeira (R\$ 264.282) e o Patrimônio Líquido (R\$ 200.007), era de 132,1%. A relação da dívida líquida com a soma do Total do Passivo e o Patrimônio Líquido era de 27,4%.

As características das dívidas da Companhia e suas controladas são detalhadas a seguir:

**(Saldo em 31 de dezembro de 2023, em milhares de reais - Consolidado)**

Modalidade	Moeda / indexador	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	Consolidado			
				2023		2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cédula de crédito industrial - Finame PSI (¹)	R\$	2023	Taxa fixa 3,50%	-	-	360	-
Cédula de crédito industrial - FNE (²)	R\$	2028	Taxa fixa 8,50%	4.264	5.291	3.918	9.532
Cédula de crédito à exportação - Cap. giro	R\$	2023	Taxa fixa 19,70%	-	-	2.017	-
Cédula de crédito à exportação - Cap. giro	R\$	2024	100,00% CDI + 7,69%	4.599	-	12.229	3.938
Cédula de crédito bancário - Cap. giro	R\$	2027	100,00% Selic + 14,03%	3.198	9.474	42.790	48.779
Cédula de crédito bancário - Cap. giro	R\$	2027	100,00% CDI + 3,17% a 12,68%	17.239	17.607	33.760	41.876
Cédula de crédito bancário - Cap. giro	R\$	2023	155,00% CDI	-	-	5.297	-
Cédula de crédito bancário - Cap. giro	R\$	2025	Taxa fixa 16,76% a 19,84%	-	-	2.614	1.299
Cédula de crédito bancário - Cap. giro	R\$	2025	Taxa fixa 13,89% a 16,76%	3.231	702	2.016	2.532
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	US\$	2024	Taxa fixa 7,47 a 10,09%	16.178	-	33.842	-
Nota de crédito à exportação - Cap. giro	R\$	2024	Taxa fixa 22,20 %	1.543	-	2.268	1.545
Cédula de crédito bancário - Cap. giro	R\$	2026	100% CDI + 7% a 8,73%	3.674	1.714	-	-
Cédula de crédito bancário - Cap. giro	R\$	2025	100% CDI + 5,00%	5.012	3.750	-	-
Nota de crédito à exportação - Cap. giro	R\$	2025	Taxa fixa CDI + 6,30%	2.522	7.529	-	-
Nota comercial	R\$	2025	100% CDI + 6,16% a 8,08%	14.749	13.669	-	-
Nota comercial - CRI	R\$	2027-2030	100% CDI + 6,00% a 6,50%	27.121	93.611	-	-
Nota comercial - CRA	R\$	2028	100% CDI + 4,00% a 6,73%	6.076	94.118	-	-
Conta garantida	R\$	2024	100% CDI + 7,44%	5	-	-	-
Conta garantida	R\$	2024	125,98% CDI	48	-	-	-
Conta garantida	R\$	2023	178% CDI	-	-	1.444	-
Conta garantida	R\$	2023	Taxa fixa 181 %	-	-	1.661	-
Conta garantida	R\$	2023	Taxa fixa 125 %	-	-	1.002	-
Conta garantida	R\$	2023	354% CDI	-	-	532	-
Conta garantida	R\$	2023	100% CDI + 7,44%	-	-	5.000	-
Custo transação notas Com. Escriturais - CRI							
CRA	R\$	2023		(719)	(7.173)	-	-
<b>Total</b>				<b>108.740</b>	<b>240.292</b>	<b>150.750</b>	<b>109.501</b>

As parcelas do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023, vencem como segue:

2025	97.626
2026	63.533
2027 a 2030	79.133
	<b>240.292</b>

**g. Grau de subordinação entre as dívidas**

Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será apresentada em ordem de preferência de liquidação:

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;

### Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

- Empréstimos e financiamentos com garantias reais;
- Demais empréstimos e financiamentos;
- Outros passivos;
- Dividendos e juros sobre capital próprio.

#### **h. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

A Companhia dispõe de limites de crédito globais aprovados junto a diversas instituições, que podem ser utilizados para financiamentos ou para capital de giro, conforme sua necessidade. Assim, não é possível informar que a Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.



## Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

A Companhia adotou o IFRS pela primeira vez em suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as quais incluem as demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, data de transição para o IFRS.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da data de transição de acordo com o IFRS 1, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva do IFRS

Descrição das principais diferenças entre IFRS e BRGAAP que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia na transição:

i. Derivativos:

Anteriormente à data de transição, as operações com instrumentos financeiros derivativos eram contabilizadas quando realizadas e os seus valores justos divulgados nas demonstrações contábeis.

ii. Mensuração do imobilizado:

Na adoção inicial do IFRS, a Companhia pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente diverge do valor justo de realização destes ativos.

iii. Imposto de renda e contribuição social:

O imposto de renda diferido foi registrado sobre diferenças temporárias relacionadas às diferenças entre BRGAAP e IFRS.

iv. Reclassificações:

De acordo com o IFRS foram ainda efetuadas as seguintes principais reclassificações às demonstrações financeiras consolidadas:

- ▶ Os depósitos judiciais foram incluídos no ativo não-corrente e não foram registrados como redução das respectivas provisões;
- ▶ As obrigações contraídas referentes a cessão de recebíveis foram incluídas no passivo corrente e não foram registradas como redução das contas a receber;
- ▶ Reclassificação de impostos diferidos do curto prazo para o longo prazo;
- ▶ Reclassificação de bens mantidos para obtenção de receita de aluguel ou para valorização do capital do ativo imobilizado para propriedades para investimento; e
- ▶ Reclassificação dos ágios apurados na aquisição das controladas para o ativo intangível

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

iii. **Comparativo de resultados consolidados obtidos nos três últimos exercícios:**

	2023		2022		2021	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.297.636</b>		<b>1.440.550</b>		<b>1.117.176</b>	
Deduções de vendas	<b>(182.197)</b>		<b>(212.901)</b>		<b>(162.900)</b>	
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.115.439</b>	100,0%	<b>1.227.649</b>	100,0%	<b>954.276</b>	100,0%
Custo dos produtos vendidos	<b>(779.924)</b>	-69,9%	<b>(1.025.281)</b>	-83,5%	<b>(804.756)</b>	-84,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>335.515</b>	30,1%	<b>202.368</b>	16,5%	<b>149.520</b>	15,7%
Receitas (despesas) operacionais:						
Comerciais	<b>(63.640)</b>	-5,7%	<b>(71.065)</b>	-5,8%	<b>(54.179)</b>	-5,7%
Gerais e administrativas	<b>(44.303)</b>	-4,0%	<b>(45.083)</b>	-3,7%	<b>(37.476)</b>	-3,9%
Remuneração dos administradores	<b>(5.714)</b>	-0,5%	<b>(5.196)</b>	-0,4%	<b>(3.893)</b>	-0,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	<b>(33.159)</b>	-3,0%	<b>(12.163)</b>	-1,0%	<b>(9.392)</b>	-1,0%
<b>Lucro operacional</b>	<b>188.699</b>	16,9%	<b>68.861</b>	5,6%	<b>44.580</b>	4,7%
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	<b>(95.414)</b>	-8,6%	<b>(107.068)</b>	-8,7%	<b>(51.440)</b>	-5,4%
Receitas financeiras	<b>7.603</b>	0,7%	<b>13.526</b>	1,1%	<b>5.869</b>	0,6%
Variações cambiais	<b>297</b>	0,0%	<b>1.008</b>	0,1%	<b>(855)</b>	-0,1%
	<b>(87.514)</b>	-7,8%	<b>(92.534)</b>	-7,5%	<b>(46.426)</b>	-4,9%
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL</b>	<b>101.185</b>	9,1%	<b>(23.673)</b>	-1,9%	<b>(1.846)</b>	-0,2%
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	<b>(19.914)</b>	-1,8%	<b>(5.231)</b>	-0,4%	<b>(642)</b>	-0,1%
Diferido	<b>(1.082)</b>	-0,1%	<b>1.885</b>	0,2%	<b>470</b>	0,0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>80.189</b>	7,2%	<b>(27.019)</b>	-2,2%	<b>(2.018)</b>	-0,2%

**Comentário do resultado operacional do exercício de 2023, comparado com o exercício de 2022.**

2023 foi um ano marcante, que significou a consolidação da implantação de uma mudança estratégica em seu mix e sua estreia no mercado de capitais de dívida (DCM, na sigla em inglês), resultando em aumento de margens e melhora na liquidez e no perfil do endividamento da empresa. Representou o retorno da lucratividade positiva no resultado Consolidado. Importante ressaltar que tal resultado não decorreu de fatos eventuais ou extraordinários para ser atingido.

Isso se deu em ambiente econômico do país ainda desafiador, principalmente em função das taxas de juros elevadas. Depois de ter fechado o ano anterior em 5,78%, a redução da inflação em bases anuais levou o Banco Central a iniciar, em agosto, movimento gradual de redução da taxa referencial Selic. Mesmo assim, a taxa média do ano ainda foi elevada (13,3%). A inflação medida pelo IPCA, de 4,62%, foi inferior à do ano anterior e o PIB cresceu 2,9%. As expectativas para o próximo ano, se por um lado apontam para uma inflação ainda menor, por outro carregam o temor dos efeitos de médio e longo prazos de uma política fiscal relaxada.

Principais indicadores anuais – Consolidado

Conta	2023		2022		Evolução 22 - 23	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.297.637		1.440.550		(142.913)	-9,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	1.115.439	100,0%	1.227.649	100,0%	(112.210)	-9,1%
Lucro bruto (LB)	335.515	30,1%	202.368	16,5%	133.147	65,8%
EBIT	188.699	16,9%	68.861	5,6%	119.838	174,0%
Resultado líquido (LL)	80.189	7,2%	(27.019)	-2,2%	107.208	-396,8%
EBITDA ajustado	213.565	19,1%	89.431	7,3%	124.134	138,8%

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)

Em continuidade a um processo iniciado antes mesmo da pandemia, de melhor rentabilizar as operações através da otimização do mix de produtos, depois de ter atingido a capacidade máxima de produção dos artigos mais rentáveis, a partir do segundo trimestre de 2023 uma nova fase foi executada, com a retirada de produção de artigos de margem de lucratividade insuficiente. Assim, admitiu-se redução de receita (pela menor produção e vendas), em troca de aumento da margem bruta.

O trade-off se mostrou bem-sucedido, pois trouxe ligeira redução (em torno de 9%) na RBV e na RLV, mas aumento do lucro bruto, como se verá adiante. A RBV de 2023 foi de R\$1,3 bilhão, enquanto havia sido de R\$ 1,4 bilhão no ano anterior. A RLV experimentou redução de 9,1% entre os dois exercícios.

Lucratividade bruta (LB)

A forte evolução da margem bruta, com ganhos de 13,5 pontos percentuais de 2022 para 2023, passando de 18,3% para 31,8%, superou amplamente a já mencionada queda na receita, resultando um crescimento de 65,8% no lucro bruto do ano, atingindo R335,5 milhões.

Comparando-se os quartos trimestres de 2022 e 2023, o LB ficou estável, apesar da acentuada queda de cerca de 20% na receita. No 4T23, margem bruta, foi 6 p.p. superior à do 4T22.

	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Margem bruta	18,3%	25,8%	27,8%	28,2%	32,9%	31,8%

Endividamento e Despesas financeiras líquidas

A melhora da lucratividade e a emissão de Notas Comerciais que serviram de lastro para emissão de CRI e CRA contribuíram para a reversão da situação de Capital Circulante Líquido negativo e melhoria dos índices de liquidez.

As operações de CRI e CRA podem ser assim sumarizadas:

Instrumento	Data emissão	Série	Valor	Taxa	Duration
CRI	10/02/2023	1ª	70.000	100,0% DI+6,0% aa	30,5 meses
	10/02/2023	2ª	50.000	100,0% DI+6,5% aa	48,5 meses
			<b>120.000</b>		
CRA	15/12/2023	1ª	50.000	100,0% DI+4,0% aa	33,3 meses
	15/12/2023	2ª	35.000	100,0% DI+6,7282% aa	58,7 meses
	15/12/2023	3ª	15.000	100,0% DI+6,7282% aa	58,7 meses
			<b>100.000</b>		

Tais operações significam diversificação do funding da Companhia, que passa a ter mais um instrumento na gestão de seu endividamento.

A tabela a seguir exhibe a abertura das despesas financeiras nos dois últimos exercícios:

	Acumulado até		Δ 22 → 23
	31/12/23	31/12/22	
Receitas financeiras	7.603	13.526	-43,8%
Despesas financeiras brutas	(95.414)	(107.068)	-10,9%
Variações cambiais	297	1.008	-70,6%
<b>Total</b>	<b>(87.514)</b>	<b>(92.534)</b>	<b>-5,4%</b>

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

A redução de despesas financeiras brutas em pouco mais de R\$ 11,5 milhões é reflexo do efeito combinado das emissões no mercado de capitais (principalmente do CRI, que ocorreu no início do ano) e do aumento da lucratividade. Houve descompressão do caixa, que passou a demandar cada vez menos operações de curtíssimo prazo, mais onerosas. A redução das operações de cessão de recebíveis – que caíram de R\$ 141,0 milhões para R\$ 101,1 milhões – também contribuiu, embora não pelo seu custo (são menos onerosas), mas pela diminuição do volume operado. Ainda pouco efeito pode ser atribuído ao movimento de redução da Selic, pois não só a queda é gradual como começou a acontecer somente em agosto

Resultado Líquido

Em 2023, a Companhia reverteu situação de resultado líquido negativo, algo que vinha sendo recorrente nos últimos exercícios. É necessário ressaltar que tal feito foi atingido sem o auxílio de efeitos extraordinários, ou seja, sua origem é exclusivamente operacional. O Lucro Líquido alcançado foi de R\$ 80,2 milhões, sendo que no exercício anterior, a Companhia tinha apresentado um resultado negativo de R\$ 27,0 milhões.

Geração de caixa (EBITDA)

O contínuo crescimento da margem Ebitda, principalmente nos dois últimos anos, é resultado da assertividade no gerenciamento do mix de produtos e do esforço na administração dos custos de produção e preços de venda. No exercício de 2023, o Ebitda cresceu 138,8%, superando pela primeira vez a marca de R\$ 200 milhões. Com avanço da margem Ebitda em 13,8 p.p., ela se aproximou da marca de 20% da RLV.

A Companhia utiliza para fins de comparabilidade entre os períodos, a eliminação dos efeitos não recorrentes (positivos ou negativos) no cálculo do Ebitda.

No ano de 2023 apresentou um crescimento de 138,8% quando confrontada com os R\$ 89,4 milhões no anterior.

O quadro a seguir, mostra a evolução trimestral nos últimos seis trimestres.

	<b>3T22</b>	<b>4T22</b>	<b>1T23</b>	<b>2T23</b>	<b>3T23</b>	<b>4T23</b>
Margem Ebitda	11,3%	13,1%	17,9%	16,7%	23,1%	18,8%

Reconciliação do EBITDA com o lucro líquido - consolidado (R\$ mil):

	<b>4T23</b>	<b>4T22</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>13.373</b>	<b>(6.294)</b>	<b>80.189</b>	<b>(27.019)</b>
(-) Resultado financeiro	17.954	32.549	87.514	92.534
(-) Imposto de renda e contribuição social	3.798	1.945	20.996	3.346
(-) Depreciação e amortização	6.474	7.031	23.595	21.667
<b>EBITDA</b>	<b>41.599</b>	<b>35.231</b>	<b>212.294</b>	<b>90.528</b>
Despesas (receitas) não recorrentes (*)	(395)	313	1.271	(1.097)
<b>EBITDA ajustado (**)</b>	<b>41.204</b>	<b>35.544</b>	<b>213.565</b>	<b>89.431</b>

(\*) A Administração entende como operações de não recorrentes, o resultado na venda de imóveis e a constituição de provisão e/ou reversão de provisões para perdas.

(\*\*) O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos dos resultados de operações considerando sua eventualidade na geração de caixa.

**Comentário do resultado operacional do exercício de 2022, comparado com o exercício de 2021.**

Em 2022 o mundo ainda sofreu os efeitos indiretos da pandemia da Covid, agravados pelos impactos causados pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Apesar desses últimos terem sido mais intensos na Europa, também foram sentidos ao redor de todo o globo. Para fazer frente ao aumento da inflação, as principais economias foram obrigadas a elevar as taxas de juros, freando a atividade econômica mundial.

No Brasil, o quadro não foi muito diferente. Talvez em função de ter iniciado o processo de aperto monetário antes dos demais países, ainda em 2022 a inflação começou a ceder: depois dos preços terem aumentado em 10,06% em 2021, em 2022 a inflação oficial foi de 5,78%. A expectativa mais recente é a de que encerre o ano de 2023 ligeiramente acima desse patamar (5,90%)<sup>1</sup>. Do ponto de vista da atividade econômica, o PIB apresentou variação positiva de 2,9%, depois do crescimento de 4,6% em 2021 (o primeiro ano pós-Covid). Em se realizando as expectativas de crescimento de apenas 1%<sup>2</sup>, haverá mais um ano com crescimento da economia inferior à correção dos preços. A produção industrial não apresentou o mesmo comportamento da economia como um todo, ao decrescer 0,7% em relação ao ano anterior.

Para a Companhia, o ano de 2022 teve momentos bastante distintos: o primeiro semestre foi marcado pela continuidade de movimento persistente de altas nos preços de insumos iniciado na segunda metade de 2021, com os preços de venda sendo corrigidos, mas com certo atraso, impactando a rentabilidade. Já no segundo semestre, houve arrefecimento do movimento de alta dos insumos, permitindo significativa recuperação de rentabilidade. No ano, houve crescimento de receita e lucratividade. Entretanto, o fraco resultado do primeiro semestre e o impacto da alta de juros nas despesas financeiras impediram que a melhora operacional fosse traduzida em lucro líquido.

É importante ressaltar que mais importante que a fotografia estática do resultado ao final do ano é a analisar a “filme” do ano. Assim, percebe-se mais claramente que a contínua evolução a partir do 2o trimestre permite esperar resultados promissores para os períodos seguintes.

Conta	2022		2021		Evolução 21 – 22	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.440.550		1.117.176		323.374	28,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	1.227.649	100,0%	954.276	100,0%	273.373	28,6%
Lucro bruto (LB)	202.368	16,5%	149.520	15,7%	52.848	35,3%
EBIT	68.861	5,6%	44.580	4,7%	24.281	54,5%
Resultado líquido (LL)	(27.019)	-2,2%	(2.017)	-0,2%	(25.002)	1239,6%
EBITDA ajustado	89.431	7,3%	63.699	6,7%	25.732	40,4%

**Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)**

Pelo nono trimestre consecutivo, a Receita Bruta acumulada em doze meses (LTM, na sigla em inglês), vem apresentando crescimento. Atingiu ao final de 2022 a marca de R\$1,44 bilhão, valor 28,9% superior ao do exercício de 2021. A Receita Líquida teve comportamento semelhante.

Vale lembrar que há apenas três anos (em 2020), a RBV da Companhia estava na casa dos R\$700 milhões.

As exportações representaram em 2022 fatia de 10,0% do total da RBV, atingindo R\$122,5 milhões, um crescimento de 70,1% em relação a 2021.

**Lucratividade bruta (LB)**

Depois de dois trimestres em que a lucratividade esteve pressionada em função da alta dos insumos, no terceiro ela cresceu e no quarto trimestre avançou ainda mais:

<sup>1</sup> Fonte: Relatório Focus de 24/02/23

<sup>2</sup> Idem

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

	1T22	2T22	3T22	4T22
Margem bruta	11,5%	11,0%	18,3%	25,8%

Isso ocorreu em função do efeito combinado do arrefecimento no crescimento dos custos com continuidade da evolução dos preços.

No quarto trimestre de 2022, o LB foi de R\$70,4 milhões, o que representou crescimento de 102,7% em relação aos R\$35,5 milhões apresentado no 4T21. Em termos absolutos, o crescimento foi de R\$35,4 milhões.

No acumulado de 2022, o crescimento do lucro bruto foi de 35,3%, inferior ao do 4T22, em função do desempenho nos períodos iniciais do ano, quando os preços ainda corriam atrás dos custos, mesmo assim representando crescimento absoluto de R\$52,8 milhões. Por outro lado, e mais importante, o ponto atingido no final do ano pela margem bruta de 25,8%, demonstra o potencial que a Companhia tem para expandir seu lucro bruto.

Endividamento e Despesas financeiras líquidas

O endividamento bancário encerrou o exercício em R\$260,2 milhões (aumento de 13,8% no ano). Já as operações de cessão de recebíveis, operação com que a Companhia abastece o aumento da necessidade de capital de giro em momentos de crescimento de vendas, cresceram 7,0%, para R\$141,0 milhões, variação bastante inferior à das receitas. Proporcionalizando o volume captado com as operações de cessão relativamente à RBV, depara-se com uma redução 11,8% para 9,8% na comparação acumulada no ano.

Com o crescimento da taxa referencial de juros, a Selic, agora estabilizada no elevado patamar de 13,75%aa, houve aumento das despesas financeiras em 85,8%, sendo este o principal motivo que impediu que a evidente melhora operacional da empresa não atingisse a última linha, o resultado líquido.

	Evolução			Acumulado em	
	4T22	4T21	22 -21	2022	2021
Receitas financeiras	2.582	2.399	7,6%	13.526	5.869
Despesas financeiras	(34.383)	(17.302)	98,7%	(107.068)	(51.440)
Variações cambiais	(748)	17	-4500,0%	1.008	(855)
<b>Total</b>	<b>(32.549)</b>	<b>(14.886)</b>	<b>118,7%</b>	<b>(92.534)</b>	<b>(46.426)</b>

Resultado Líquido

Em adição ao já mencionado aumento da margem bruta do trimestre, também o EBIT apresentou significativo aumento: avançou 247,9% na comparação entre os últimos trimestres de 2021 e 2022. Em termos de margem, o crescimento foi de 7,2 pontos percentuais, atingindo 10,4% da receita líquida.

Entretanto, na análise anual, tal desempenho reverteu o resultado negativo que já havia sido produzido nos primeiros nove meses do ano, em função do já mencionado aumento das despesas financeiras e ainda por reconhecimento de despesas de ociosidade (R\$4,4 milhões, ante a R\$1,5 milhão no ano anterior). O gráfico 3 demonstra o comportamento trimestral (nas barras) e anualizado (na linha) do resultado líquido indicando a redução dos efeitos de períodos anteriores.

Geração de caixa (EBITDA)

Com o propósito de tornar os períodos comparáveis, a Companhia opta por eliminar efeitos não recorrentes (positivos ou negativos) no cálculo do Ebitda.

Assim como foi demonstrado na análise do lucro bruto, vale apresentar a evolução da margem Ebitda ao longo do ano. O quadro abaixo mostra o avanço da margem Ebitda a partir do ponto em que a Companhia conseguiu

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

praticar preços compatíveis com o custo dos insumos e explicita seu potencial no futuro.

Em todo o exercício de 2022, o Ebitda ajustado foi de R\$89,4 milhões, com margem de 7,3%, semelhante à alcançada no ano anterior. Entretanto, como foi aplicada a uma receita bastante superior, o crescimento foi de 40,4%.

Reconciliação do EBITDA com o lucro líquido de 2022 - consolidado (R\$ mil):

	4T22	4T21	2022	2021
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<b>Resultado líquido</b>	<b>(6.294)</b>	<b>(7.087)</b>	<b>(27.019)</b>	<b>(2.017)</b>
(-) Resultado financeiro	32.549	14.886	92.534	46.427
(-) Imposto de renda e contribuição social	1.945	307	3.346	172
(-) Depreciação e amortização	7.031	4.706	21.667	18.711
<b>EBITDA</b>	<b>35.231</b>	<b>12.812</b>	<b>90.528</b>	<b>63.293</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	8.151	333	(1.097)	(406)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>43.382</b>	<b>13.145</b>	<b>89.431</b>	<b>63.699</b>

(\*) A Administração entende como operações de não recorrentes, o resultado na venda de imóveis e a constituição de provisão e/ou reversão de provisões para perdas.

(\*\*) O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos dos resultados de operações considerando sua eventualidade na geração de caixa.

2) **Comentários sobre as operações:**

**a. Resultados das operações do emissor, em especial:**

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

A receita da Companhia provém da comercialização de tecidos (brins e índigos), de fabricação própria, notadamente para o mercado interno.

Os produtos são destinados a dois mercados específicos: o de moda e o de roupas profissionais.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

2023 No cenário global, taxas de juros persistentemente elevadas, escalada de conflitos geopolíticos e maior incidência de desastres climáticos têm impedido uma retomada sustentada do crescimento econômico. A desaceleração é agravada pelos efeitos cascata da alta inflacionária e pela instabilidade política.

No Brasil, embora a inflação esteja em queda, permitindo ao Banco Central iniciar um ciclo de redução da taxa básica de juros, o sentimento é de cautela. Os reflexos do menor aperto monetário ainda começam a ser sentidos, à espera das reformas econômicas, tributárias e medidas fiscais. No entanto, o crédito segue caro e a questão fiscal é um gargalo que ainda está por ser enfrentado.

2022 – Do ponto de vista global, o ano, em seu início, parecia caminhar na direção da normalização após os amplos impactos causados na economia e na vida das pessoas. Entretanto, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, novo ciclo de agravamento do cenário foi iniciado. Provocou inflação, que por sua vez trouxe alta dos juros, além do tensionamento das relações entre países.

Já no plano interno, como a inflação já era percebida anteriormente, o movimento de aperto monetário já havia se iniciado, com a taxa Selic partindo de 2%aa e atingindo 13,75%. Um crescimento de mais de

## Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

seis vezes! Remédio amargo que traz efeitos colaterais nada desprezíveis. Como resultado, a inflação caiu de 10,06% em 2021 para 5,78% em 2022, mas trazendo o crescimento do PIB de 4,6% para 2,9% no mesmo período.

2021 – O Setor têxtil foi impactado negativamente pela alta do custo de energia e por problemas relacionados à cadeia mundial de fornecimento de insumos, afetando os custos de produção. O surgimento de nova variante da Covid-19 no segundo trimestre, seguida de, mais uma vez – embora mais breve – fechamento do varejo, provocou ligeiro recuo na demanda.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

2023 - A receita bruta foi inferior em 9,9% em relação à de 2022, menor volume vendido em 9,6% e aumento no preço médio de venda 12,1%. As exportações tiveram redução de 72,5% em relação ao ano anterior.

2022 - A receita bruta foi superior em 28,9% em relação à de 2021, menor volume vendido em 4,5% e aumento no preço médio de venda 35,1%. As exportações tiveram redução de 70,1% em relação ao ano anterior.

2021 - A receita bruta foi superior em 53,3% em relação à de 2020, maior volume vendido em 17,7% e aumento no preço médio de venda 28,1%. As exportações tiveram redução de 200,5% em relação ao ano anterior.

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:**

A matéria prima (algodão) é o principal item de composição de custos e seu preço é determinado pela relação oferta x demanda, em nível mundial. Por ser uma *commodity* negociada em bolsas internacionais, sua cotação sofre influência de ampla gama de variáveis: produção, consumo, nível de estoques dos países produtores e/ou consumidores. Além disso, o comportamento das variáveis macroeconômicas mundiais (crescimento ou retração das principais economias, taxas de juros praticadas nos países centrais, taxa de câmbio entre as principais moedas etc.) influencia determinantemente as cotações.

O algodão (principal matéria-prima da Companhia) o preço médio praticado durante o exercício de 2023 ficou 29,7% abaixo do praticado em 2022.

Em 2022 o preço médio de algodão aumentou 42,3% em relação a 2021.

Em 2021 o preço médio de algodão sofreu redução de 68,5% em relação a 2020.

Outro item importante na composição dos custos, os produtos químicos e anilinas, sofrem influência da taxa de câmbio.

### **3) Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

#### **a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não houve introdução e não se cogita alienar atividade em nenhum dos segmentos operacionais onde a Companhia já atua.

#### **b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Em 30 de novembro de 2018, foi constituída a controlada, Cedro Serviços Ltda, com objetivo operacional de exercer a atividade de incorporação, compra e imóveis. A participação no capital social é 99,0%. Em 28 de outubro de 2022, foi deliberado o aumento de capital através de integralização em bens imóveis pela transferência de terrenos e edificações da Fábrica Geraldo Magalhães Mascarenhas – GMM registrada no 1o Ofício Registro de Imóveis de Sete Lagoas (MG), sob as matrículas 38632, 38635, 38636 e 38637 por seu valor patrimonial de R\$ 27.196.

## Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

A sua controladora Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio, constituiu em 2022 a Santo Antônio Serviços Ltda, com objetivo operacional de gestão das atividades imobiliárias, a compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis. Com capital social de R\$ 42.876 representado pelos bens imóveis pela transferência de terrenos e edificações da Fábrica de Victor - VM registrada no Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Pirapora (MG), sob as matrículas 18.387, 34.173 e 34.174.

Em 17 de dezembro de 2018, foi constituída a controlada, AGC – Armazéns Gerais Cedro Ltda, com objetivo operacional de exercer a atividade de armazém geral. A participação no capital social é 98,0%.

Não houve aquisição ou alienação de participação societária.

### **c. Eventos ou operações não usuais**

As operações de CRI e CRA em 2023 significam diversificação do *funding* da Companhia, que passa a ter mais um instrumento na gestão de seu endividamento.

## **4) Práticas contábeis:**

### **a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis em relação ao ano anterior.

### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve efeito, uma vez que as práticas contábeis não sofreram alterações.

### **c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Os pareceres dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados nos três últimos exercícios, foram emitidos sem ressalvas e ênfases.

## **5) Políticas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

### **a. Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

## Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O montante do crédito tributário reconhecido está limitado ao valor que se julga provável de realização em até 2026, conforme estudo aprovado pela administração da Companhia.

### **b. Impostos e contribuições a recuperar.**

O crédito de ICMS em operações mercantis é considerado pela Administração como realizável no curso normal dos negócios complementado por medidas adicionais de realização. A classificação no ativo não circulante reflete o prazo esperado de realização, segundo as projeções de operações futuras da Companhia e suas controladas. Esse saldo, formado nos últimos anos, decorre da redução da alíquota do imposto incidente sobre as vendas, concedida por incentivo fiscal através do programa PROALMINAS – Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (artigo 75, inciso VII do Decreto 43.080/02 - RICMS).

### **c. Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **d. Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia e suas controladas avaliaram as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluíram que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

A receita decorrente de incentivos fiscais de ICMS (PROALMINAS), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), é reconhecida no resultado do exercício de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

### **e. Imobilizado**

Conforme faculdade estabelecida pelo IFRS 1/CPC 27, a Companhia optou, na adoção inicial do IFRS, pela atribuição de custo para terrenos, edificações, máquinas e instalações industriais. Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando uma adição ao custo registrado no ativo imobilizado consolidado em 1 de janeiro de 2009 de R\$ 136.946 e na controladora de R\$ 111.702. Sobre o saldo constituiu-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos (consolidado - R\$ 45.852; controladora - R\$ 37.979). A contrapartida do saldo, líquidos dos impostos incidentes, foi registrada no patrimônio líquido, como “ajustes de avaliação patrimonial”.

Os itens adquiridos após a data de transição são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, às taxas descritas em trabalho elaborado por empresas especializadas contratadas para emissão de Laudo de Avaliação. Para a elaboração dos laudos, os engenheiros e técnicos têxteis consideraram o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

utilização dos itens, recomendações e manuais de fabricantes e taxa de vivência dos bens. Considerando que historicamente a Companhia e suas controladas não efetuaram a alienação de seus principais itens do imobilizado, senão na forma de sucata, o valor residual dos itens do imobilizado foi considerado como sendo igual a zero.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

**6) Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor:**

**a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

- i. Arrendamentos mercantis operacionais. Ativos e passivos: não há.
- ii. Carteiras de recebíveis baixados sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos: não há.
- iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:
  - ▶ A Companhia possui contratos de fornecimento de algodão para entrega futura, com preços a serem fixados conforme cotações do índice Esalq e/ou mercado futuro de algodão na Bolsa de Nova York (Intercontinental Exchange - ICE);
  - ▶ A Companhia possui contratos de aquisição parcelada de máquinas e equipamentos com fornecedores localizados fora do país. Eles não se caracterizam como contratos de compra futura, representando tão somente o compromisso assumido pela aquisição de tais bens.
  - ▶ A Companhia possui contratos de longo prazo de fornecimento de energia.
- iv. Contratos de construção não terminada: não há.
- v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos: não há.

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras: não há.**

**7) Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 6.**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:**

Os contratos de compra para entrega futura de algodão oscilam de acordo com o índice Esalq e o mercado futuro da Bolsa de Nova York (ICE) e constituem o principal item na formação dos custos. Consequentemente, afetam o resultado da Companhia. O índice Esalq é calculado com base nos negócios realizados no Brasil e é cotado em reais por libra-peso e as cotações na ICE são em centavos de dólar americano por libra-peso. Os contratos de fornecimento de energia são fixos, em moeda nacional, reajustados anualmente com base no IPCA/IBGE. Os contratos de aquisição de máquinas e equipamentos são cotados em moeda estrangeira (usualmente Euro, podendo também ser Dólar Americano ou Iene Japonês).

**b. Natureza e o propósito da operação:**

O objetivo dos contratos citados no item 6 é garantir o fornecimento de insumos e equipamentos fundamentais para o processo produtivo da Companhia.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:**

Informações requeridas pelas Instruções CVM 480 e 481

Os valores assumidos podem ser assim resumidos:

<u>Natureza</u>	<u>R\$ milhões</u>	<u>Prazo</u>
Aquisição de algodão (Esalq)	68,8	até 2025
Aquisição de algodão (ICE)	57,4	até 2025
Aquisição de energia	512,3	até 2027

8) **Principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. Investimentos, incluindo:**

- i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos consolidados em 2023 totalizaram R\$42,5 milhões, voltados principalmente a melhoria de qualidade e produtividade.

O valor total planejado para o ano corrente é da ordem de R\$ 49,2 milhões.

- ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Para fazer frente aos investimentos, a previsão é que sejam utilizados recursos provenientes:

- ▶ Do próprio caixa;
- ▶ De emissões de títulos de dívida no mercado de capitais;
- ▶ Dos fabricantes de maquinário ou de instituições de fomento à exportação, no caso dos equipamentos estrangeiros.

- iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

**b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Não se aplica.

**c. Novos produtos e serviços**

Desenvolvemos e aperfeiçoamos constantemente a qualidade da nossa atual linha de produtos.

9) **Fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

**EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não se aplica.

### III) Proposta de destinação do Resultado líquido do exercício

<b>1. Lucro líquido do exercício</b>	<b>R\$80.354.314,14</b>
(+) Realização de ajuste patrimonial - custo atribuído	R\$260.788,68
(+) Realização de ajuste patrimonial - custo atribuído em controladas	(R\$596.438,62)
	<b>R\$80.018.664,20</b>
<b>Valor destinado à absorção de Prejuízos Acumulados</b>	<b>(R\$80.018.664,20)</b>
	<b>-</b>

### IV) Orçamento de Capital

Valores consolidados

2024 - Valores em R\$ mil

<b>Aplicações</b>	<b>189.402</b>
Investimentos	48.764
Amortizações de financiamentos e parcelamento de impostos	140.638
<b>Fontes</b>	<b>189.402</b>
Geração própria e/ou novos financiamentos e/ou desinvestimentos	189.402

Para fazer frente às necessidades de capital para aplicação em investimentos e amortizações de dívidas, serão necessários R\$ 189,4 milhões. As fontes de recursos serão a geração própria e captação de recursos de terceiros.